

ESTUDO DE METODOLOGIA PARA O TRATAMENTO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS EM BIBLIOTECAS

Sousa, Raquel J. P. L.¹(IC); Zafalon, Z. R.¹(O)
quel_prado@yahoo.com.br

¹Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos

Os acervos fotográficos, cada vez mais presentes em bibliotecas, demandam inúmeras especificidades, devido à fragilidade do suporte e à representação do conteúdo. O objetivo desta pesquisa é compreender os processos que envolvem o tratamento de acervos fotográficos em bibliotecas, através da comparação das metodologias desenvolvidas e adotadas. Para o percurso metodológico do trabalho, optou-se pela abordagem qualitativa, que permitiu levantar um questionamento dos problemas suscitados. Para a pesquisa foi enviado um formulário *online* com questões fechadas para 30 bibliotecas pré-selecionadas por possuírem acervos de fotografia, tendo retorno de 33%. O estudo indicou que as bibliotecas adotam metodologias adaptadas às suas necessidades e, em geral, não possuem objetivos traçados exclusivamente para os acervos fotográficos. A formação do acervo costuma ser feita através de acumulação, o que aponta para impactos negativos em todo o processo de tratamento, pois a instituição, provavelmente, não estará apta a lidar com um acervo não planejado. Das bibliotecas estudadas, 70% possuem outros tipos de documentos no acervo (livros, mapas, etc.) e 30% revelaram possuir apenas fotografias. Quanto ao acondicionamento, 70% das instituições mantêm as fotos em local separado e 30%, juntamente aos demais documentos. Observou-se que 60% das instituições fazem inventário e 40% não; porcentagem considerada grande, tendo em vista a importância dessa documentação. A maior parte das instituições não faz a preservação preventiva (80%), o que indica que as intervenções são feitas apenas quando se mostram necessárias. Percebeu-se que é dada grande atenção à elaboração do registro catalográfico, sugerindo que os processos mais tradicionais da Biblioteconomia, como o processamento técnico, estão sendo mais bem contemplados: a descrição de dados para identificação do documento e de sua produção, como autoria e indicação de responsabilidade, foram citados por 90% das bibliotecas; a descrição de dados técnicos relativos ao suporte é feita em 30%; os dados sobre a produção e difusão do conhecimento são descritos por 30%; e apenas 10% das bibliotecas descrevem os dados administrativos relativos à patrimonialização. Na área de notas, as informações mais usualmente descritas no registro catalográfico são referentes a: características físicas (70%); dados sobre doador, fontes e proprietários anteriores (50%); estado de conservação do documento (40%); resumo (40%); intervenções sofridas (30%); recomendações (30%) e histórico de circulação da fotografia (30%); dados sobre outros formatos da mesma fotografia (20%); e dados relativos ao documento original (20%). O registro catalográfico permite articular a fotografia descrita a outros documentos em 70% das instituições, possibilitando ao usuário recuperar outros documentos relacionados. Quanto à automatização, 80% das instituições possuem catálogo automatizado, sendo que 10% utilizam o formato MARC. A maioria das instituições (60%) não considera a técnica para fazer a representação temática, sendo que 40% disseram considerá-la, o que indica que a representação temática de documentos fotográficos, em geral, gira em torno da simples identificação de elementos presentes na imagem. Até o momento, entende-se que a pesquisa é uma contribuição inicial para o estudo das metodologias para o tratamento de acervos fotográficos em bibliotecas, tendo suscitado dados e questionamentos iniciais que poderão dar suporte a futuras pesquisas na área.

- 1 -